

Prefácio

A revista **Pesquisas em Discurso Pedagógico** divulga trabalhos sobre temas ligados à área de ensino e aprendizagem de línguas, considerando um leque grande de interesses que incluem práticas pedagógicas, materiais didáticos, tecnologias, multimodalidade, educação especial, educação à distância, letramentos, e ensino e linguagem, entre outras. Procuramos abrir um espaço para a apresentação de análises e estudos, debates, e propostas que possam aprofundar e ampliar o conhecimento sobre questões atuais nessa área.

Nos estudos da linguagem, uma corrente que vem oferecendo direções produtivas para a investigação linguística, e apresentando múltiplas aplicações pedagógicas, é a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF). Com o crescente número de trabalhos que se embasam nessa teoria, há muitas possíveis contribuições para o conhecimento de ensino e aprendizagem de línguas e de literatura.

Os trabalhos apresentados nesta edição temática trazem contribuições de pesquisas realizadas no âmbito do GrPesq. Análise Sistêmico Funcional e Avaliatividade no Discurso (ASFAD/CNPq), desenvolvido na PUC-Rio/CNPq, sob a coordenação da Profa. Adriana Nogueira A. Nóbrega. O Grupo de Pesquisa tem como propósito desenvolver investigações em LSF, principalmente em contextos educacionais, buscando promover interfaces com diferentes campos do saber em Linguística Aplicada. Temos, assim, o grande prazer de oferecer o presente fascículo, que se constitui de trabalhos norteados pela LSF e suas possíveis interfaces teórico-analíticas.

O volume tem início com a apresentação de duas pesquisas que tratam de aspectos voltados à formação inicial e continuada de professores. Em seu artigo, **Carla Cristina Souza** analisa como a avaliação do estágio docente é construída por professoras da universidade e da escola de estágio durante discussões sobre a prova de

aula de uma licencianda. Em seguida, **Suzana de Carvalho Barroso Azevedo** busca entender como professores em atuação na educação básica da rede pública constroem sua prática profissional, enfocando as avaliações e posicionamentos que surgem em seus discursos sobre a atividade docente.

As contribuições da LSF para os estudos em análise de discurso crítica e suas aplicações ao ensino e aprendizagem são ilustradas nos três capítulos que se seguem, buscando trazer um olhar mais amplo à prática educacional. **Thais Regina Borges dos Santos** traz à reflexão questões macros que norteiam o contexto pedagógico, como a construção da identidade masculina hegemônica (re)produzida por um humorista brasileiro em um evento discursivo na mídia tradicional. A temática da construção de identidades com foco em textos midiáticos para o ensino de língua portuguesa também é abordada por **Diego Abreu**, que apresenta uma análise do processo de (re)construção de identidades em textos jornalístico-políticos contemporâneos. Em seguida, **Renan Silva da Piedade** propõe a investigação de uma entrevista televisiva, considerando que categorias da LSF, como os recursos do sistema de transitividade, podem ser utilizados para a observação de construção de identidades e também como uma proposta metodológica de ensino.

Aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem de língua portuguesa, literatura e gêneros discursivos também são abordados ao longo desta edição temática em LSF. **Júlia Chagas Cabral** dedica-se ao letramento crítico e discute de que modo as representações das personagens de um conto podem ser usadas em contextos pedagógicos para problematizar as relações sociais entre homens e mulheres. O artigo de **Odete Firmino Salgado** também enfoca o discurso literário e problematiza o ensino de literatura, que muitas vezes trata a materialidade do texto de forma superficial, e volta-se à questão do afeto que a leitura proporciona a partir de uma perspectiva sociossemiótica de linguagem. **Monica da Costa Monteiro de Souza** desenvolve suas análises sobre o ensino do gênero discursivo resumo (*abstract*) em sala de aula de inglês para fins específicos, apresentando um instrumento de aprendizagem, com foco na perspectiva de ensino de gêneros proposta pela Escola de Sydney. O ensino de literatura com base nas contribuições da LSF volta a ser abordado no artigo de **Odete Firmino Salgado, Renan Silva da Piedade, Hugo Taam Dart e Amanda Fiorani Barreto** que tem por objetivo investigar a construção de sentidos no discurso literário de Macbeth e Lady Macbeth na tragédia homônima de William Shakespeare, buscando ressaltar as contribuições da análise para o ensino/aprendizagem de Língua Inglesa.

Adriana Rodrigues de Abreu e de Adriana Nogueira A. Nóbrega sugerem em seu ensaio a interface entre os construtos de teorias de identidade de viés socioconstrucionista, da LSF e do sistema de avaliatividade como uma possível forma de apresentar olhares teóricos para reflexões em e sobre ambientes pedagógicos, principalmente no que tange à construção de identidades de professores e alunos.

O volume encerra-se com a apresentação do relato de **Magda Bahia Schlee**, professora também integrante como pesquisadora do GrPesq. ASFAD, que reporta sua experiência como coordenadora do PIBID/UERJ – Subprojeto de Língua Portuguesa, apresentando as atividades desenvolvidas pelos bolsistas que trabalham com o ensino médio, focando especificamente no ensino de gramática contextualizado de base funcional e sistêmico-funcional, nas aulas de língua portuguesa, e na sua importância para a produção de textos escritos.

Esperamos que a leitura dos artigos possa proporcionar uma visão ampla das possibilidades dos recursos propostos pela LSF para o ensino de línguas e de literatura, a partir de uma compreensão situada de ensino e aprendizagem, onde a linguagem constrói sentidos a partir de seu uso e que, assim, possamos construir inteligibilidades, conforme proposto pela Linguística Aplicada.

Adriana Nogueira A. Nóbrega

Barbara Hemaís

As Editoras